

Muitos não se matricularam

Muitos pais ainda enfrentam dificuldade para matricular os filhos em uma escola perto de casa. Havia 8,5 mil vagas abertas, e apenas 2,7 mil foram preenchidas, segundo o secretário de Educação José Luiz Valente. Na semana passada, muitos pais procuraram as Regionais de Ensino para fazer a transferência do filho de uma escola para outra. Isso fez com que o atendimento ficasse lento e a maioria teve de esperar mais de cinco horas em uma fila, sob sol quente.

Ontem, ainda havia pessoas que não tinham conseguido matrícula. É o caso da dona de casa Sueli Rodrigues da Silva, 30 anos. "Estou há mais de um mês tentando matrícula para a minha filha de oito anos. Estou preocupada. Já perdi a conta das vezes que vim na Regional", reclamou.

O Secretário de Educação diz que há vagas para todos os alunos do Ensino Fundamental, mas não descarta a possibilidade de alguns terem de estudar distantes de onde moram. "Eles correm esse risco, mas nos primeiros 15 dias tudo se resolve", ponderou Valente. O governador pediu tolerância aos pais nesse início de período letivo. "É normal, que nos primeiros dias, existam ajustes a serem feitos. Peço paciência aos pais que encontrarem problemas", disse Arruda.